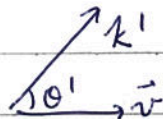
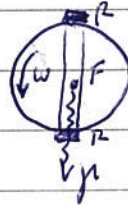


ainda, dado que



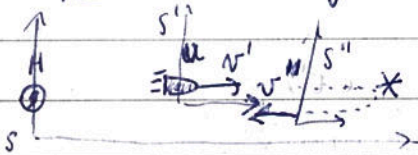
$$tg \theta' = \frac{k_y'}{k_x'} = \frac{k_y}{\gamma(k_x - \beta k_0)} = \frac{k \sin \theta}{\gamma(k \cos \theta - \beta k)} \Rightarrow \boxed{tg \theta' = \frac{\sin \theta}{\gamma(\cos \theta - \beta)}}$$

o experimento de Kundig (1962)



F: fonte, R: receptor
 $\omega \gg 1$ \hat{z} eixo Mössbauer

b) O paradoxo dos gêmeos



H e U são gêmeos idênticos
 quem fica mais velho?

U acha que H está em movimento

a Terra e a estrela estão no ref. S

ref. S' move-se com $v' = +0,8c$ } $\gamma = 5/3$

ref. S'' move-se com $v'' = -0,8c$

a nave de U acelera de 0 a v' , desacelera a zero, a v'' depois
 desacelera a zero quando encontra H.

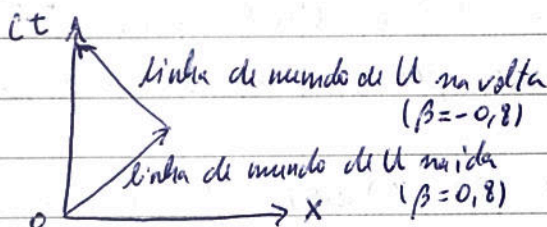
viagem de ida $\Delta t = 5a$, viagem de volta $\Delta t = 5a$

o tempo de U (próprio) : $\Delta t' = \frac{\Delta t}{\gamma} = \frac{5}{5/3} = 3a$

então $2\Delta t = 10a$, $2\Delta t' = 6a$ ($\Delta t > \Delta t'$)

Se considerarmos ao contrário: $\Delta t = \frac{3}{\gamma} = \frac{3}{5/3} = 1,8a \Rightarrow 2\Delta t = 3,6a$
 (H em movimento) ($\Delta t < \Delta t'$?)

porém H não muda de referencial, mas U muda

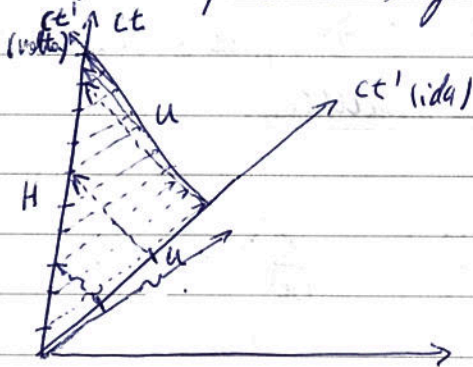


mas $\Delta s^2 = c^2 \Delta t^2 - \Delta x^2 = c^2 \Delta t'^2 - \Delta x'^2 = c^2 \tau^2 \Rightarrow$
 $\left(\frac{\Delta s}{c}\right)^2 = \Delta t^2 - \left(\frac{\Delta x}{c}\right)^2 = \tau^2 \Rightarrow \Delta t^2 = \tau^2 + \left(\frac{\Delta x}{c}\right)^2 > \tau^2$

então, se para U: $\tau = 3a$ e $\Delta x = v \Delta t = 0,8c \Delta t \Rightarrow$
 para H: $\Delta t^2 = 3^2 + 0,8^2 c^2 \Delta t^2 / c^2 \Rightarrow$
 $\Rightarrow 0,36 \Delta t^2 = 3^2 \Rightarrow \Delta t = \frac{3}{0,6} = 5a$

não podemos tratar a situação inversa pela teoria da relatividade especial, pois U não é um ref. inercial.

ex 1-14) um pulso de luz de cada um 1 vez por ano (no seu ref.)



no afastamento:

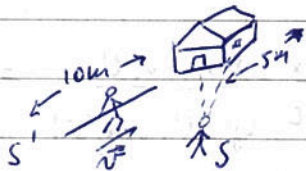
$$\frac{f}{f_0} = \sqrt{\frac{1-\beta}{1+\beta}} = \sqrt{\frac{1-0,8}{1+0,8}} = \frac{1}{3}$$

na aproximação:

$$\frac{f}{f_0} = \sqrt{\frac{1+\beta}{1-\beta}} = \sqrt{\frac{1+0,8}{1-0,8}} = 3$$

no 1º ano: $x_u = 0,8c \Rightarrow x_u(t) = 0,8c + 0,8ct$ } $x_u = x_l \Rightarrow 0,8c + 0,8ct = ct$
 luz: $x_l = ct$ } $t = 0,8/0,2 = 4a$
 $4a + 1a = 5a = \Delta t$

O paradoxo da vara e do celeiro



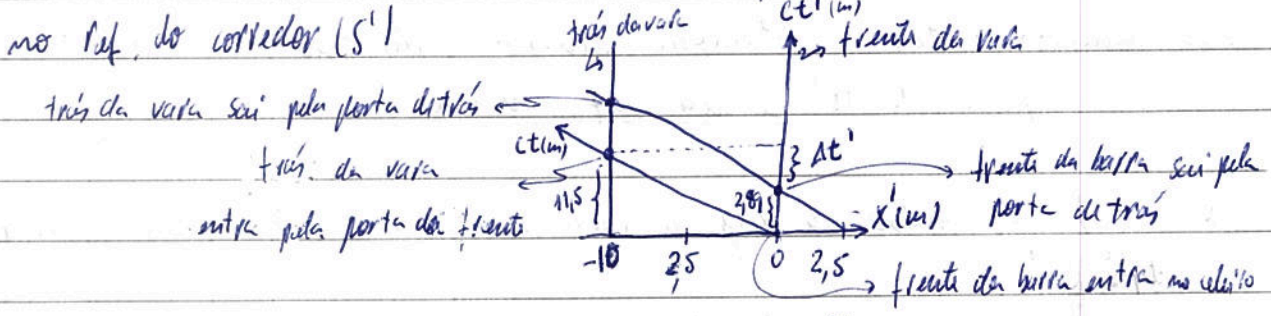
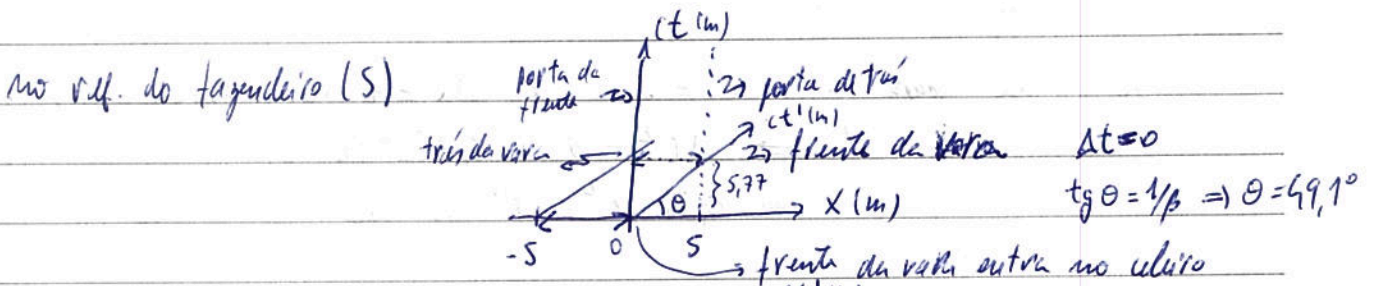
para a vara caber: $L = L_p/2 \Rightarrow$

$$\Rightarrow \gamma = \frac{1}{\sqrt{1-v^2/c^2}} = 2 \Rightarrow \frac{v^2}{c^2} = 1 - \frac{1}{4} = 0,75$$

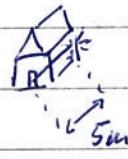
$$\Rightarrow v = 0,866c$$

mas no ref. do visador o celeiro está contraído de $L = L_p/\gamma = 2,5m$ (?)

2 eventos: a passagem da frente/trás da vara pela porta da frente/trás do elevador em S e em S'



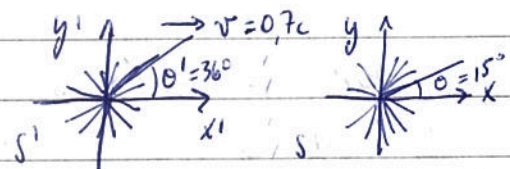
Se a parede de trás for dura, S vê:
o choque levaria $\Delta t = \frac{10\text{m}}{3 \cdot 10^8\text{s}} = 3,33 \cdot 10^{-8}\text{s}$



para chegar à parte de trás da vara

mas S' vê $\Delta t' = 7,5 = 2,89 \cdot 10^{-8}\text{s} < \Delta t$
 $0,166 \cdot 3 \cdot 10^8$
de tempo!

o efeito farol: a velocidade da luz e a ausência, mas a direção não



mas $\cos \theta = \frac{\Delta x}{c \Delta t} = \frac{\gamma(\Delta x' + v \Delta t')}{c \gamma(\Delta t' + v \Delta x'/c^2)}$
 $= \frac{\Delta x'/\Delta t' + v}{c(1 + v \Delta x'/c^2 \Delta t')} = \frac{(\Delta x'/c \Delta t') + v/c}{1 + v/c (\Delta x'/c \Delta t')}$

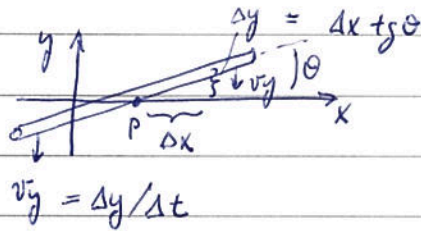
$\frac{\Delta x'}{c \Delta t'} = \frac{\Delta x}{A(c \Delta t)}$
 $\Delta x = \omega \theta$
 $\Delta t = \omega \theta'$

$\Rightarrow \boxed{\cos \theta = \frac{\cos \theta' + \beta}{1 + \beta \cos \theta'}}$

se $\theta' = \pm \pi \rightarrow \cos \theta' = -1$: $\cos \theta = \beta \Rightarrow \beta = 0,5 \Rightarrow \theta = \pm 60^\circ$ $\beta = 0,99 \Rightarrow \theta = \pm 8,1^\circ, \dots$

Velocidades superluminais

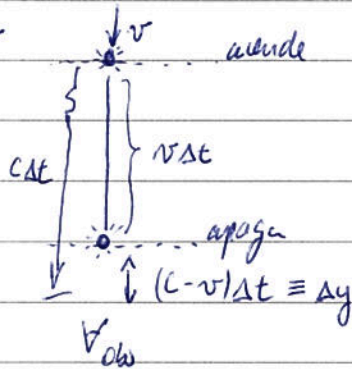
paradoxo da tesoura



$$v_p = \frac{\Delta x}{\Delta t} = \frac{\Delta x}{\Delta y/v_y} = \frac{v_y \Delta x}{\Delta x \operatorname{tg} \theta} = \frac{v_y}{\operatorname{tg} \theta}, \text{ se } v_y \approx c \text{ e } \operatorname{tg} \theta \rightarrow 0 \Rightarrow v_p > c$$

mas P é um ponto geométrico, não é uma partícula com massa

meteorito
queimando na
atmosfera:



intervalo de tempo entre acender
e apagar no olho:

$$\Delta t_{\text{olho}} = \frac{\Delta y}{c} = \frac{\Delta t (c-v)}{c} = \Delta t (1-\beta)$$

velocidade visual aparente:

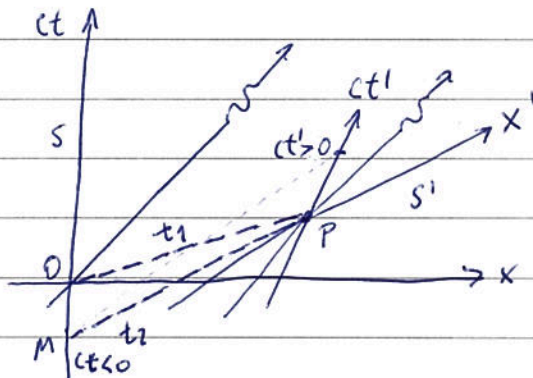
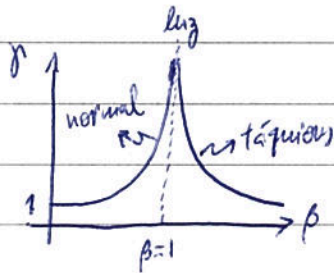
$$v_a = \frac{v \Delta t}{\Delta t (1-\beta)} = \frac{v \Delta t}{\Delta t (1-\beta)} = \frac{\beta c}{1-\beta}$$

se $\beta = 0,5$: $v_a = c$

se $\beta > 0,5$: $v_a > c$

ex: M87

Táquions



Blank lined writing area with a vertical margin line on the right side.